



RIO EXPORTA

JULHO/2023

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2023 | Ano XVI - nº6

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: João Paulo Alcantara Gomes

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência-Geral de Relacionamento (GGR)

Gerente-Geral: Cesar Kayat Bedran

Gerência de Suporte Empresarial (GSM)

Gerente: Rachel Morais Brasil

Firjan Internacional

Coordenador: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Aline Lazarin

Rebeca Wanderley

Caio Contarini

Paula Boudet

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4226

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

- ❖ No primeiro semestre de 2023, o Brasil obteve um total de US\$ 45,1 bilhões no saldo comercial. Esse valor é resultado dos US\$ 166 bilhões arrecadados com as exportações e dos US\$ 121 bilhões destinados às importações. No que diz respeito à corrente de comércio, o Rio de Janeiro totalizou US\$ 32,6 bilhões, recuo de 3% frente ao ano anterior, o que o manteve como segunda maior unidade federativa na corrente do comércio do país - com participação de 11%.

Exportações Fluminenses

- ❖ Entre os meses de janeiro a junho, as vendas internacionais originadas no estado fluminense somaram US\$ 19,8 bilhões, o que representou uma queda de 5% em comparação a 2022. Tal resultado é efeito da diminuição de 18% das exportações na indústria de *Produtos de borracha e de material plástico* (US\$ 173 milhões) por conta da atenuação de 23% dos embarques de pneumáticos (US\$ 137 milhões). Ressalta-se, também, o crescimento de 70% no setor de *Máquinas e equipamentos* (US\$ 308 milhões) devido ao aumento de 91% das vendas de torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes (US\$ 192 milhões); além do incremento em 14% dos envios de *Veículos automotores, reboques e carrocerias* (US\$ 376 milhões), como consequência do avanço de 39% das vendas de automóveis de passageiros (US\$ 171 milhões) destinados, principalmente, ao México.

Importações Fluminenses

- ❖ No que diz respeito às importações fluminenses, houve crescimento de 2% no acumulado anual, totalizando US\$ 12,8 bilhões. Apesar do cenário de relativa estabilidade, ocorreu um aumento de 60% na indústria de *Metalurgia* (US\$ 842 milhões) por conta da variação de 400%, em comparação a 2022, de tubos de ferro fundido, ferro ou aço e seus acessórios (US\$ 273 milhões) provenientes em grande parte do mercado alemão. Além disso, destaca-se a diminuição de 27% no setor de *Produtos farmoquímicos e farmacêuticos* (US\$ 543 milhões), impulsionado pela queda de 37% em medicamentos para medicina humana e veterinária (US\$ 414 milhões).

Comércio de Petróleo

- ❖ No primeiro semestre de 2023, as exportações de petróleo somaram US\$ 14,6 bilhões, o que representou uma diminuição de 9% em comparação ao mesmo período de 2022. Essa queda foi influenciada pelo recuo de 19% dos envios ao mercado português (US\$ 870 milhões) e de 8% daqueles direcionados ao Chile (US\$ 1,0 bilhão). Destaca-se, também, o crescimento de 49% das vendas internacionais destinadas à Singapura (US\$ 832 milhões). No que diz respeito às importações, houve queda de 11% em relação ao ano anterior, totalizando US\$ 1,4 bilhão. Tal declínio é efeito da diminuição de 38% das compras oriundas da Arábia Saudita (US\$ 908 milhões), apesar do aumento de 413% dos desembarques de óleos brutos de petróleo provenientes da Guiana (US\$ 475 milhões).

Exportações exclusive petróleo

- ❖ De janeiro a junho de 2023, as exportações exclusive petróleo totalizaram US\$ 5,2 bilhões, o que equivale a um crescimento de 7% se comparado a 2022. Esse aumento foi efeito da expansão de 257% dos envios exceto petróleo para o EFTA (US\$ 129 milhões) e de 34% àqueles destinados à Ásia (US\$ 965 milhões). Ressalta-se também a tendência de estabilidade dos embarques para a Aladi (US\$ 594 milhões), uma vez que essa contrapõe-se ao crescimento de 35% das vendas para o México (US\$ 135 milhões) a diminuição daquelas enviadas à Argentina (US\$ 392 milhões; 10%), a Colômbia (US\$ 95,9 milhões; 15%) e ao Chile (US\$ 100 milhões; 18%).

Importações exclusive petróleo

- ❖ Em relação às importações exceto óleos brutos de petróleo do estado fluminense, houve um quadro próximo à estabilidade com incremento de 4% e o somatório de US\$ 11,5 bilhões. Tal valor foi influenciado pelo aumento de 72% das importações da Aladi (US\$ 1,3 bilhão) devido ao crescimento de 418% das compras oriundas da Colômbia (US\$ 387 milhões) por efeito do aumento de 434% de coques e semicoques (US\$ 368 milhões). Além disso, cabe destacar a diminuição de 39% dos desembarques provenientes do Mercosul (US\$ 781 milhões), reflexo da queda de 61% das importações fluminenses do mercado argentino (US\$ 229 milhões), principalmente relativas às compras de automóveis de passageiros. No que tange aos produtos da Lista COVID-19, os desembarques totalizaram US\$ 785 milhões, o que equivale a um aumento de 44% no acumulado anual. Ressaltam-se as compras oriundas da Dinamarca (US\$ 46,0 milhões) e da Índia (US\$ 41,7 milhões) que registraram crescimento de 159% e 152%, respectivamente.

Índice Preço-Quantum

- ❖ No primeiro semestre de 2023, o índice Preço das exportações fluminenses diminuiu 19% em comparação ao mesmo período de 2022, enquanto o índice Quantum cresceu 11%, o que indica um recuo no que diz respeito ao valor agregado das vendas internacionais fluminenses. Como exemplo desse fato, tem-se o setor de *Máquinas e Equipamentos*, no qual houve aumento de 83% da quantidade enviada ao mercado internacional e queda de 7% em relação ao preço das vendas. Em relação às indústrias do estado do Rio de Janeiro, o ramo de *Impressão e reprodução de gravações* obteve um avanço de 37% nos preços e *Agricultura e pecuária* apresentou crescimento de 354% em relação à quantidade exportada.

Firjan SENAI
SESI
IEL
CIRJ

